

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** INCIDENTES E EVENTOS ADVERSOS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS  
**Relatoria:** João Marcos Carvalho Souza  
Geovana Borges de Oliveira  
**Autores:** Cintia Santos Damasceno  
Héryka Laura Calú Alves  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**Introdução:** Incidentes e eventos adversos frequentemente ocorrem em ambientes hospitalares. Quando o incidente leva a lesão é denominado Evento Adverso (EA). Se não houver danos, o incidente pode ser categorizado como uma circunstância notificável ou uma oportunidade de melhoria. A compreensão desses incidentes evitáveis é crucial para desenvolver estratégias que assegurem a segurança do paciente. **Objetivo:** Caracterizar os incidentes e eventos adversos em hospitais no Piauí durante o período de 2019 a 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo, de abordagem quantitativa. Foram utilizados dados dos relatórios de incidentes/EA relacionados à assistência à saúde da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), disponíveis no sistema de informação Notivisa. Dessa forma, obteve-se dados referentes aos números de notificação de incidentes conforme as variáveis ano, mês e faixa etária no estado do Piauí entre os anos de 2019 a 2023. O hospital foi o local de ocorrência escolhido para análise da prevalência dos incidentes. **Resultados:** No período de 2019 a 2023, foram registradas 23.300 notificações de incidentes e Eventos Adversos (EA) no Piauí. Em 2023 houve um pico nas notificações, com 32,11% (n=7.482) do total. Os meses de novembro e agosto se sobressaíram com as maiores porcentagens, representando 10,40% (n=2.424) e 10,39% (n=2.421), respectivamente. A faixa etária que apresentou o maior número de incidentes e eventos foi a de 66 a 75 anos, com 15,63% (n=3.641) das notificações. Dentre as notificações, os incidentes somaram 20.583 notificações. Os tipos de incidentes mais frequentes foram as úlceras/lesões por pressão, que representaram 32,13% (n=6.614), seguidas por falhas durante a assistência à saúde, com 19,92% (n=4.101), e problemas envolvendo cateter venoso, que somaram 8,84% (n=1.819). No que diz respeito ao grau de dano, os incidentes sem dano foram os mais numerosos, compreendendo 40,62% (n=9.108), seguidos por aqueles com dano leve com 40,34% (n=9.045), e eventos com dano moderado, que constituíram 16,56% (n=3.712). **Conclusão:** A análise dos dados entre 2019 e 2023 revelou que a incidência de eventos adversos e incidentes em pacientes hospitalizados no Piauí afeta principalmente aqueles entre 66 e 75 anos e as lesões por pressão foram as complicações mais frequentes. Os resultados indicam a necessidade do incentivo a notificação, com enfoque nos eventos adversos.